

-----ACTA N.º 7-----

-----Aos 29 dias do mês de Março de 2005, pelas 14h30m, nesta cidade e Sala do edifício dos Paços do Concelho, sito na Av. 5 de Outubro, reuniu-se extraordinariamente a CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS, sob a presidência do Sr. Presidente da Câmara, Dr. Carlos Manuel Soares Miguel, estando presentes os Vereadores Srs.:-----

-----Dr. Jorge Ralha Vieira Leitão-----

-----Dr. Luís Carlos Jordão de Sousa Lopes.-----

-----José António Vale Paulos.-----

-----Dra. Rita João Maya Gomes Sammer.-----

-----Carlos Manuel Antunes Bernardes.-----

----- Dra. Rosa Maria Mendes Matos Alves-----

-----Sr. Vereador Joaquim Alberto Caetano Dinis-----

-----Faltou o Sr. Vereador Eng.º João António Pistacchini Calhau.-----

-----A reunião foi secretariada pelo Dr. Acácio Manuel Carvalhal Cunha, Director de Departamento Administrativo e Financeiro.-----

-----**Declarada aberta a reunião, foram tomadas as seguintes deliberações.**-----

-----**O Sr. Presidente informou que faleceu a mãe do Sr. Vereador Eng.º Pistacchini Calhau, pelo que dada esta ocorrência, propôs a suspensão da reunião, devendo a mesma recomeçar no próximo dia 05/04/2005, pelas 9 horas, uma vez que as agendas dos Senhores Vereadores não permitem reunir noutra dia.**-----

-----**Todos os Vereadores presentes aprovaram a proposta apresentada, pelo que o Sr. Presidente suspendeu a reunião.**-----

-----**No dia 05/04/2005, pelas 9 horas recomeçaram os trabalhos da reunião com a presença de todos os membros do Executivo, com excepção da Sr.ª Vereadora Dr.ª Rosa Matos Alves, que entrou no decurso da reunião.**-----

CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS – DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO DE 2004:-----

-----O Sr. Presidente fez a apresentação dos documentos referindo que com excepção da obra da Av. Poente e do Pavilhão de São Gonçalo o orçamento foi executado quase a 100%.-----

-----Realçou o volume de transferência para as Juntas de Freguesia, e o facto das despesas de capital terem sido muito superiores às correntes.-----

-----Destacou ainda um aspecto que considera negativo que é o facto da execução do Plano de Investimento ter atingido apenas execução um pouco acima dos 50%, o que em nada abona a Câmara.-----

-----Informou que esta situação está relacionada com 3 previsões de investimento que por razões

diversas não se concretizaram. Concretamente referiu-se à 2ª fase da Avenida Poente, à aquisição dos terrenos de Arenes, cuja aquisição não se concretizou e à 2ª fase da construção do edifício multiserviços, cuja obra apenas teve início em Agosto de 2004. Obra esta que justifica o facto de a Câmara ter ficado a metade do investimento.-----

-----Informou que a obra da Av. Poente, deverá ser iniciada no decurso do mês de Junho e os terrenos de Arenes estão a aguardar a Declaração de Utilidade Pública para efeitos de expropriação.-

-----Concluiu afirmando que se trata de documentos técnicos que obrigatoriamente têm que ter execução política.-----

-----Usou da palavra o Sr. Vereador Dr. Luís Carlos Lopes, referindo que, tendo em conta as alterações decorrentes de novos Impostos, verificou que em 2003 houve uma ligeira baixa nas receitas, mas, em 2004 as receitas subiram mais do que em 2002.-----

-----Verificou ainda que as receitas do Fundo de Coesão também subiram, o que demonstra que a receita contrariamente ao que foi dito foi muito superior ao de 2002. as receitas subiram em relação a 2003, mesmo ultrapassando nalguns capítulos o ano 2002.-----

-----Relativamente à despesa referiu que o Sr. Presidente iniciou algumas obras que não foram executadas por questões administrativas, mas, na sua opinião, nalguns casos isso não é verdade.-----

-----Referiu-se ao projecto para o Mercado que só agora foi aprovado devido à gestão que o PS tem vindo a fazer, porque este é um objectivo que já vem de há muitos anos.-----

-----Lembrou que não foi só a Av. Poente e o Complexo Desportivo de Arenes que ficou por fazer, pois também as piscinas estão por executar, e no documento aprovado pela Câmara estavam previstos € 300.000,00, o que indicia que se previa o início da obra, mal tal não aconteceu.-----

-----Relativamente à despesa disse ter constatado que o previsto no orçamento é diferente do realmente executado, havendo sempre uma décalage muito grande entre o orçamento e o realizado que neste caso é de 10%. São sempre as despesas correntes a aumentar, mas agora já não colhe a justificação do pessoal.-----

-----As despesas de capital são cada vez menos, havendo cada vez menos obra. Houve uma descida nas despesas de capital de 10% de 2002 para 2003 e uma descida brutal para 2004 de cerca de 28%. Anotou que certamente o Sr. Presidente irá dizer que houve mais transferências para as Juntas de Freguesia, o que significa que as Juntas fazem mais obra do que a Câmara que tem 600 trabalhadores.-----

-----Disse ter verificado que há predominância por uma ou outra Freguesia, continua a não haver assimetrias. As Juntas de Freguesia executam cerca de 30% do orçamento da Câmara. No entanto são 20.000 contos por cada Freguesia, o que não é muito, pois as Juntas estão a fazer obras que a Câmara deixa de fazer, logo deveria haver um valor acrescentado o que não é o caso.-----

-----Constatou que a obra total de 2004 é inferior à obra feita em 2002 admitindo que uma questão

de ordem administrativa burocrática pode ser justificação, mas não serve sempre.-----

----Citou o caso da Av. Poente em que houve um erro de implementação no terreno e um erro de projecto, o que demonstra que a Câmara não soube coordenar o processo.-----

----Relativamente ao Mercado Municipal reforçou o seu ponto de vista de que se o Mercado só este ano teve o projecto aprovado é porque a gestão socialista, por inércia, não o conseguiu fazer mais cedo.-----

----Disse ainda ter verificado que a dívida a fornecedores aumentou relativamente a 2002.-----

----Considerou que os documentos estão bem apresentados e dispõe de todos os dados necessários à análise dos mesmos.-----

----Reafirmou que nem sempre as questões administrativas justificam a não execução de obras, citando o caso do Pólis, em que a Câmara já recebeu o dinheiro e apenas adquiriu um ou dois edifícios e tem um plano de 40 páginas.-----

----Tendo em conta que as Juntas de Freguesia executam 30% da obra da Câmara, a eficiência a existir neste Município é sem dúvida das Juntas de Freguesia, o que torna evidente a inércia da Câmara.-----

----Lamentou que muitas das obras não continuem meramente por indefinições políticas e depois o PS se venha vangloriar na comunicação social sempre que é concluída alguma obra. Voltando a citar a obra do futuro Mercado Municipal referiu que se trata de uma obra da promessa da campanha eleitoral de 2003, mas só estará concluída daqui a muitos anos.-----

----Como obras concluídas citou o caso da Zona Verde, que não foi totalmente da responsabilidade do actual Executivo, a remodelação da Rua Paiva de Andrade e do Largo de Santo António, e a Urbanização da Infesta, depois de muitos anos prevista no Plano de Actividades.-----

----Concluiu fazendo uma antevisão das obras de final do Mandato que serão apenas o edifício Multiserviços e o Pavilhão Multiusos, o que lhe parece manifestamente pouco.-----

----O Sr. Vereador Caetano Dinis disse comungar de algumas das palavras proferidas pelo Sr. Presidente, pois reconhece a fraca execução do plano, uma vez que há alguns objectivos que não foram atingidos.-----

----Referiu que só o Parque Desportivo de Arenas, o Multiserviços e a Av. Poente somam um milhão de contos de não execução.-----

----Disse também ter constatado que a execução das Freguesias subiu, mas continua a haver grandes assimetrias entre o litoral e o interior.-----

----Verificou que as despesas correntes orçadas foram ultrapassadas em cerca de 10% enquanto que as Despesas de capital orçadas não foram concretizadas em 11%, o que o leva a concluir que alguma coisa anda mal.-----

----A Sr.^a Dr.^a Rita Sammer começou por alertar que embora os documentos tenham sido entregues

aos Vereadores em CDROM, por uma questão de princípio deveriam também ser entregues impressos ou terem nos respectivos gabinetes de apoio equipamento informático capaz de fazer a impressão, o que não acontece no Gabinete dos Vereadores do PSD.-----

----Relativamente à análise dos documentos salientou que na próxima campanha eleitoral irá voltar a ouvir-se o discurso da qualidade de vida, no entanto, embora os documentos da prestação de contas e respectivos relatórios sejam feitos com grande profissionalismo, apenas mudam os números e tudo o resto é igual.-----

----Disse ter verificado que os diferentes indicadores / rácios de receita subiram desde 2002, portanto, teoricamente pode-se concluir que o benefício directo de cada residente do Concelho foi crescente.-----

----Disse também que a despesa efectuada no Município diminuiu desde 2002, logo o investimento em Euros, por habitante desce, bem como todos os outros indicadores, e isto deixa-lhe algumas preocupações, pois o benefício directo que terá existido para cada um dos Municípios foi diminuindo.-----

----Salientou que de facto houve aumento significativo, nas transferências para as Juntas de Freguesia, o que é positivo, mas isso não chega, pois continua a haver uma enorme assimetria uma vez que a Câmara não foi capaz de fazer uma discriminação positiva para corrigir essa assimetria.----

----Há uma enorme diferença na capacidade de fazer bons diagnósticos para hierarquizar as necessidades, daí que existe uma diferença significativa na apresentação dos projectos e na delegação de competências.-----

----Assim, não chega a Câmara vangloriar-se com o aumento das transferências para as Juntas quando continuam a haver assimetrias.-----

----**Passou a participar da reunião a Sr. Vereadora Dr.^a Rosa Matos Alves.**-----

----Ainda no uso da palavra, a Sr.^a Vereadora Dr.^a Rita Sammer declarou que a Câmara não deve ser vista numa perspectiva de mercearia.-----

----O cashflow este ano voltou a diminuir e este tipo de gestão deixa-a preocupada, pois não adianta ter muito dinheiro e não investir quando se sabe que a realidade actual não é esta. O dinheiro tem que gerar dinheiro, e não é o que acontece na Câmara Municipal de Torres Vedras, o que lamenta.---

----Concluiu lamentando que no último relatório de Gestão deste mandato tenha que fazer estas observações, as quais fez noutras ocasiões e não foram corrigidas.-----

----O Sr. Vereador Eng.^o Pistacchini Calhau frisou que uma Câmara Municipal tem dois objectivos, um é prestar serviços e o outro investir em infraestruturas.-----

----Constatou que pela primeira vez as despesas correntes foram o dobro das despesas de capital, sendo uma parte das mesmas o dinheiro transferido para as Juntas de Freguesia. Na sua opinião não é dando dinheiro que se cria riqueza, mas fazendo obra. É certo que as Juntas de Freguesia têm

muita força de vontade, mas já se chega ao extremo de ser a Junta de Freguesia a fazer a variante de A-Dos-Cunhados, o que não entende, pois isso é reconhecer que a Câmara não tem capacidade para fazer a obra.-----

-----Uma vez que as Juntas de Freguesia não fazem, por falta de capacidade, obras estruturantes para o Concelho, a Câmara, com esta política de ir dando dinheiro às Juntas, para que façam pequenas obras, deixa as estratégicas por fazer. Lamentou que deste modo se esteja a transformar a Câmara num entreposto financeiro.-----

-----Referiu que a TVPAR que é um investimento importantíssimo para o Concelho, ao fim de 4 anos nada tem feito. Não se sabe que serviço foi prestado pela Parquinveste para que a TVPAR lhe deva cerca de 200.000 contos, por isso virá a público com este assunto uma vez que não se conforma com a situação da TVPAR e com a forma como está a ser prejudicada a actividade económica do Concelho.-----

-----Declarou saber que há dificuldades administrativas mas a Câmara Municipal de Torres Vedras já passou dos limites, daí que sugira a criação de um gabinete com profissionais para que não hajam concursos anulados e para resolução urgente de problemas administrativos, os quais inviabilizam a execução de obras importantes para o Concelho.-----

-----Declarou ainda que fica muito bem ao Sr. Vereador do Sector de Ambiente promover seminários, colóquios, etc, mas não compreende que a Câmara não invista no saneamento, quando tem que ser a Autarquia a dar o exemplo. Há ainda no Concelho de Torres Vedras muitos metros cúbicos de esgoto por tratar e o dinheiro que é transferido para os SMAS é cada vez menos. Esta situação não fica bem à Câmara, pois não há investimentos em baixa e em alta quem investe é a Águas do Oeste.-----

-----Por último referiu que a Câmara não se pode transformar numa Comissão de Festas, nem num Entreposto financeiro.-----

-----O Sr. Vereador Carlos Bernardes declarou não comungar de um conjunto de opiniões citadas, pois tem a consciência que o PS ainda não conseguiu atingir o nível que gostava, mas o caminho que tem vindo a ser trilhado nos últimos anos ao nível do saneamento tem sido o indicado para atingir nos próximos 6 a 8 anos cerca de 95% de cobertura do Concelho.-----

-----No que diz respeito à estratégia deste Município citou o caso de algumas obras que considera fundamentais na área da Educação, onde cada vez mais a Câmara desempenha um papel importante no intuito de atingir uma maior qualidade no ensino, como seja a requalificação do Parque Escolar onde o esforço é notório e a aquisição de terrenos para a Escola de Ventosa e Carvoeira.-----

-----Referiu que de facto o Concelho é deficitário nalgumas áreas em termos de equipamentos, mas em 2004, ficaram concluídos o Pavilhão Multiusos e o Pavilhão de S. Gonçalo que são dois equipamentos de grande importância para o Concelho, tal como a conclusão do Parque Verde.-----

-----Informou que no ano de 2004 foram pavimentados 30km de arruamentos que aparecem na prestação de contas como despesa corrente mas é de capital porque foram obras executadas por administração directa.-----

-----Relativamente às parcerias com as Juntas de Freguesia destacou a criação de 30km de passeios ao longo das localidades, o que demonstra um impulso importante na segurança dos peões.-----

-----Realçou a inauguração das sedes das Juntas de Freguesia da Freiria e de A-Dos-Cunhados, obras que foram apoiadas pela Câmara Municipal.-----

-----Destacou ainda a grande aposta da Autarquia no Programa de Generalização Física e Motora.-----

-----Considerou que a acção da Autarquia nas suas mais diversas vertentes está bem espelhada nos documentos em análise, pelo que deu os parabéns aos técnicos pelo trabalho apresentado.-----

-----Na sua opinião o cômputo global é extremamente positivo e é na senda da melhoria da qualidade de vida das populações que a Câmara deve continuar a trabalhar para bem do Concelho e dos seus municípios.-----

-----O Sr. Vereador Eng.º Pistacchini Calhau alertou a Câmara para o facto de que transferindo para os SMAS ao ritmo que está a ser transferida a verba em 2005, só daqui a 20 anos o Concelho de Torres Vedras terá a questão da água e do saneamento resolvida.-----

-----O Sr. Vereador Caetano Dinis referiu que serão necessários 9 anos para a cobertura total do Concelho em termos de água e saneamento e 6 para uma média aceitável. Considerou que ao longo dos últimos 30 anos o Concelho mudou muito nesta área e salientou o grande empenho da Gestão Socialista na questão da água, pois quase todo o Concelho tem abastecimento da rede municipal. Relativamente ao saneamento, reconheceu que o Concelho está mal, havendo ainda aldeias só com 10% de drenagem.-----

-----O Sr. Presidente esclareceu que ao contrário do que o Sr. Vereador Dr. Luís Carlos Lopes disse que o IMI baixou e a derrama subiu um pouco.-----

-----Relativamente ao projecto das piscinas informou que o projecto, em breve será apresentado ao Executivo para efeitos de adjudicação.-----

-----Quanto à variante à Paúl informou que a obra não foi lançada a concurso porque não está resolvida a questão dos terrenos. No que se refere à dívida a fornecedores esclareceu que se trata de uma dívida técnica, porque é essencialmente a transferência para as Águas do Oeste.-----

-----No tocante às obras de saneamento, a Câmara irá precisar de 1.200.000 contos, mas o FEDER irá apoiar a obra de saneamento do Turcifal e da Ponte do Rol.-----

-----Quanto às transferências para as Freguesias e as assimetrias existentes esclareceu que todos os protocolos são aferidos com as respectivas Juntas de Freguesias, que indicam quais são as obras prioritárias, apresentam orçamentos e depois são celebrados os protocolos. As assimetrias poderão estar relacionadas com a capacidade de resposta de cada Junta de Freguesia mas também com o

número de habitantes. Todas as obras são acompanhadas pelo D.O.M., pois trata-se de parceria.-----

-----Disse concordar com a Sr. Vereadora Dr.^a Rita Sammer no que se refere aos investimentos pois tem razão quando diz que não é bom ter dinheiro guardado quando há obra para fazer. No entanto há explicação para que algumas das obras não tenham sido executadas, por isso cada um tira o proveito político que entender.-----

-----Declarou que é certo que a Câmara tem sempre uma parcela de culpa, mas há situações que não estão na sua mão e é muito difícil mudar.-----

-----O Sr. Vereador Dr. Luís Carlos Lopes declarou que não põe em causa que haja muito empenho, no entanto se não há resultados o trabalho é pouco eficiente.-----

-----Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente submeteu os documentos à votação, tendo-se verificado o seguinte resultado:-----

-----4 votos a favor do Sr. Presidente e dos Srs. Vereadores Dr. Jorge Ralha, Vale Paulos e Carlos Bernardes.-----

-----5 abstenções dos Srs. Vereadores Eng. Pistacchini Calhau, Dr.^a Rita Sammer, Dr. Luís Carlos Lopes, Dr.^a Rosa Matos Alves e Sr. Caetano Dinis.-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, aprovar os Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão de 2004, elencados no Anexo I, os quais se encontram integralmente elaborados.-----

-----Mais foi deliberado remeter os documentos em apreço à Assembleia Municipal para efeitos do disposto na alínea c) do nº 2 do art.º 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na sua actual redacção, e posterior envio ao Tribunal de Contas, em cumprimento de todas as disposições legais aplicáveis.-----

-----Anotou-se que os documentos de Prestação de Contas do ano de 2004, resultante da respectiva execução orçamental e da conta de Operações de Tesouraria, acusam os seguintes movimentos:-----

-----**Conta de Execução Orçamental:**-----

-----Em dinheiro:-----

-----Saldo do ano anterior - € 2.342.016,50.-----

-----Receita cobrada na Gerência - € 35.979.063,77.-----

-----Despesas efectuadas - € 34.257.079,24.-----

-----Saldo para a Gerência seguinte - € 4.064.001,08.-----

-----Em documentos:-----

-----Saldo da Gerência anterior - € 18.896,07.-----

-----Liquidada - € 75.697,50.-----

-----Cobrada - € 69.644,43.-----

-----Anulações - € 420,00.-----

-----Saldo para a Gerência seguinte - € 24.529,14.-----

-----**Conta de Operações de Tesouraria.**-----

-----Saldo da Gerência anterior - € 203.871,03.-----

-----Entradas - € 1.725.673,13.-----

-----Saídas - € 1.703.222,95.-----

-----Saldo para a Gerência seguinte - € 226.321,21.-----

-----Foi ainda deliberado considerar o Tesoureiro desta Câmara quite de responsabilidades com a Autarquia, relativamente à Conta de Gerência do ano de 2004.-----

-----Anota-se que o original deste documento de gestão financeira foi devidamente assinado pelos membros presentes e por eles rubricados em todas as suas folhas, o qual será arquivado em pasta anexa ao respectivo Livro de Actas, após a aprovação por parte do Órgão Deliberativo, e estando disponíveis para consulta, quando para tal for solicitado.-----

-----Mais foi resolvido dar o tratamento devido a este documento, conforme previsto na legislação.---

SERVICÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E PRESTACÃO DE CONTAS DO ANO DE 2004:-----

-----Ofício dos SMAS, nº 684, datado de 29/03/2005.-----

-----Informa que o Conselho de Administração em sua reunião de 29 do mês em curso, deliberou aprovar os documentos acima identificados.-----

-----Neste sequência, remetem os citados documentos para efeitos do disposto nas alíneas c) e e) do nº 2 do art.º 64 da Lei nº 169/99, de 18/09, na sua actual redacção.-----

-----O Sr. Presidente fez a apresentação dos documentos e informou que a execução do orçamento foi apenas de 55% pelo facto de os concursos terem sido lançados apenas no final do ano.-----

-----A Sr.ª Vereadora Dr.ª Rosa Matos Alves realçou a fraca execução do Plano Plurianual de Investimentos, dado que os SMAS ficavam muito aquém dos seus objectivos. Esclareceu que o PPI foi elaborado na perspectiva de que houvessem apoios do QCA, se por acaso, se tivesse perspectivado esta falta de execução tão acentuado podiam ter avançado algumas obras sem o Quadro Comunitário de Apoio.-----

-----Considerou a apresentação dos documentos exemplar e de fácil leitura.-----

-----Salientou três aspectos que considera relevantes, concretamente as perdas mais acentuadas pelo que é necessário que os SMAS as evitem, o absentismo dos funcionários e os acidentes de trabalho, questões às quais os SMAS devem ficar atentos, pois não satisfaz nenhum dos membros do Conselho de Administração.-----

-----Na sua opinião a Câmara tem que fazer um esforço maior com os SMAS que tem grandes dificuldades em equilibrar as despesas correntes com as de capital e a qualidade da água.-----

-----Disse estar preocupada com o ano de 2005, esperando que este seja mais proveitoso que o de 2004.-----

-----Constatou que há falta de investimento por parte da Câmara nos SMAS, nomeadamente na parte

referente aos Serviços Sociais, uma vez que os funcionários dos SMAS também são da Autarquia. Votou favoravelmente os documentos nos SMAS e também os votará agora mas com algumas preocupações.-----

----O Sr. Presidente informou que em reunião na Águas do Oeste lhe foi dito que 19% das perdas é a melhor performance do país.-----

----O Sr. Vereador Caetano Dinis declarou que a execução dos SMAS também não foi brilhante, mas votou favoravelmente os documentos com a consciência de que a sua actividade se desenvolve essencialmente na vertente de prestador de serviços e fornecedor de água.-----

----Lembrou que os SMAS dependem de uma outra entidade, a qual também não tem tido uma execução brilhante, mas agora que já estão a executar a obra, a Câmara deve acompanhar fazendo um maior volume de transferências para os SMAS, o que será um grande desafio.-----

----A Câmara deliberou, por maioria de 8 votos a favor e uma abstenção da Sr.^a Vereadora Dr. Rita Sammer, aprovar os documentos de prestação de contas elencados no anexo I da Resolução nº 4/2001 de 18/08, referentes ao ano de 2004, os quais se encontram integralmente elaborados e apresentam resultados líquidos do exercício no montante negativo de € 320.405,02.-----

----Anota-se que o original dos documentos foram devidamente assinados e rubricados pelos membros do Executivo, em todas as suas folhas, sendo arquivados em pasta anexa ao respectivo Livro de Actas após aprovação por parte do órgão deliberativo, estando disponível para consulta, sempre que necessário.-----

----Mais foi deliberado dar o tratamento devido aos documentos, conforme previsto na legislação em vigor, nomeadamente a submissão à Assembleia Municipal e remessa ao Tribunal de Contas na estrita observância das suas normas e instruções.-----

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO – PRIMEIRA REVISÃO AOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA 2005 – ORÇAMENTO RECEITA / DESPESA E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS:-----

----Ofício dos SMAS OI/684/05/DFP, datado de 30/04/2003, através do qual remete os documentos em título, aprovados pelo Conselho de Administração em sua reunião do mesmo dia, para efeitos do disposto nas alíneas c) e e) do nº 2 do art.º 64 da Lei nº 169/99, de 18/09, na sua actual redacção.-----

----A Câmara, tudo visto, deliberou, por maioria, de 8 votos a favor e 1 abstenção da Sr.^a Vereadora Dr.^a Rita Sammer, aprovar a primeira revisão aos documentos previsionais para 2005 – Orçamento / Receita / Despesa e Plano Plurianual de Investimentos.-----

----Mais foi deliberado remeter o processo ao Órgão Deliberativo, atenta a sua competência própria prevista na alínea c) do nº 2 do artigo 64º da Lei nº 169/99, de 18/09, na sua actual redacção.-----

----Anote-se que o original do documento, depois de rubricado e aprovado pelo Órgão Deliberativo, ficará arquivado em pasta anexa ao respectivo Livro de Actas.-----

DELIBERAÇÕES:-----

-----Todas as deliberações tomadas nesta reunião foram aprovadas por unanimidade, com excepção das respeitantes a “Câmara Municipal de Torres Vedras – Documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão do Ano de 2004”; “Serviços Municipalizados de Água e Saneamento – Relatório de Actividades e Prestação de Contas do Ano de 2004”; e “Serviços Municipalizados de Água e Saneamento – Primeira Revisão aos Documentos Previsionais Para 2005 – Orçamento Receita / Despesa e Plano Plurianual de Investimentos”, cujas votações constam das respectivas deliberações.-----

APROVAÇÃO EM MINUTA DAS DELIBERAÇÕES INTEGRANTES DESTA ACTA A FIM DE PRODUZIREM EFEITOS IMEDIATOS:-----

-----Todas as deliberações integrantes da presente acta foram aprovadas em minuta.-----

ENCERRAMENTO:-----

-----Às 11.00 horas e como não houvesse mais nada a tratar foi encerrada a reunião da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente da Câmara e pelo Sr. Director de Departamento Administrativo e Financeiro, Dr. Acácio Manuel Carvalho Cunha, ao abrigo do Despacho n.º 6185, de 04 de Maio de 2004.-----
